



Hospital Municipal Souza Aguiar completa 101 anos e investe na gestão.

Págs. 9 a 13

Nova Lei de Execuções Fiscais muda a relação entre o Governo e o contribuinte.

Págs. 16 e 17

IMPRESSO
ESPECIAL
050200977-2/2002-ECT/DR/RJ
SINDHERJ
... CORREIOS ...

HospitalRIO

ANO X - nº 79 - Ago/Set/Out 2008 | INFORMATIVO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DO RIO DE JANEIRO: AHCRJ, FEHERJ E SINDHERJ



**Maior evento do setor
médico-hospitalar do Estado
parte para sua 15^a edição**

Hospital Business 2008: de 14 a 16 de outubro
no Centro de Convenções Rio Cidade Nova

Hospital Business 2008

CREDECENCIAMENTO FEIRA

Agende-se!

Completando 15 anos de sucesso

14, 15 e 16 de outubro
Centro de Convenções
SulAmérica

Tema central do Congresso:

“SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE”

Além da Feira de Negócios, o evento contará com uma programação científica composta por eventos paralelos tais como:

- XV CONGRESSO DE GESTÃO HOSPITALAR
- VII CONGRESSO DE GESTÃO EM ENFERMAGEM
- II SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- II CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR
- VI REAB-FISIO
- I CONGRESSO DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DA REGIÃO SUDESTE
- I WORKSHOP DE CUSTOS HOSPITALARES
- I SEMINÁRIO DE RECURSOS HUMANOS

Alguns Expositores Confirmados

- Ace Revestimentos
- Alban
- Bioxxi
- Etamussino
- Ideal Beckem
- Microem
- MV Sistemas
- Neurophoto
- RDI Bender
- Rio Tak
- Tecnoarte
- Tecnymagem

Informações

(21) 2532 - 0540
(21) 2532 - 0016
ahcrj@ahcrj.com.br



Patrocínio:



Realização:



Apoio:



DOAÇÃO
TA NO
SANGUE

SEJA UM DOADOR
Pode doá-lo
no evento, participe!

Mais informações e inscrições pelo site: www.hospitalbusiness.com.br



HospitalRIO

informativo das entidades representativas dos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro

FEHERJ - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1511/1512
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel/fax: (21) 2544-8324/2544-8325
www.feherj.com.br - feherj@feherj.com.br

Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abraão

1º Vice-Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

2º Vice-Presidente

Dr. Marcus Camargo Quintella

Diretor-Secretário

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

Diretor-Tesoureiro

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

SINDHERJ - Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506/1515
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel: (21) 2544-0877 - Fax: (21) 2240-1746
www.sindherj.com.br - sindherj@sindherj.com.br

Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

1º Vice-Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abraão

2º Vice-Presidente

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

3º Vice-Presidente

Eduardo Salluh Albino

Tesoureiro

Dr. José Massoud Salame

Secretário-Geral

Dr. Luciano Cirauco Aristoccolo

AHCRJ - Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 405/409
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel: (21) 2532-0540 - Fax: (21) 2262-0773
www.ahcrj.com.br - ahcrj@ahcrj.com.br

Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

1º Vice-Presidente

Dr. Eduardo Salluh Albino

2º Vice-Presidente

Dr. Celso Antunes Rodrigues

3º Vice-Presidente

Dr. Nemer Chidid Filho

Secretário

Dr. José Francisco Ferrão

Tesoureiro

Dr. Jorge Prins Y Guerrero

Coordenação Editorial

Factual Comunicação - Rua Voluntários da Pátria, 190 / 501, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 22270-010.

Tels.: (21) 2226-1346 / 1347 ou 2539-0775 * Site: www.factualcomunicacao.com.br * e-mails: factual@factual.inf.br / cmonroy@factual.inf.br * **Jornalistas-Responsáveis:** Carol Monroy / Flavia Torres (Mtb 17233) *

Reportagem: Carol Monroy

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Mabuya Design - www.mabuya.net
Tels.: (21) 2258-9004

Tiragem: 10 mil exemplares

Distribuição: gratuita

Periodicidade: bimestral

* Nota da Redação: Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião dos editores e jornalistas colaboradores.

Hospital Business: 15 anos em prol da saúde do Rio

Chegamos ao 15º Hospital Business! O evento já integra o calendário oficial do estado, atraindo anualmente expositores, congressistas, palestrantes e lideranças do setor saúde de todo o país. Esta edição apresenta várias novidades, como as parcerias com o Hemorio - que fará coleta em adesão à 'Campanha Nacional de Doação de Sangue' do Ministério da Saúde - e com a Fundação Getulio Vargas, que exerceu papel fundamental na montagem da grade científica e seleção dos palestrantes convidados.



DIVULGAÇÃO

Sob o tema central 'Segurança na Assistência à Saúde', o congresso discutirá assuntos de extrema relevância para as nossas unidades, a serem abordados por professores de renome da FGV e autoridades na área de gestão em saúde. O Secretário estadual de Saúde, Dr. Sérgio Cortes, fará a palestra de abertura, e contaremos ainda com representantes da ANS e Anvisa, além de outras autoridades do setor público.

Pela primeira vez, teremos um evento específico para a área de Laboratórios de Análises Clínicas. A Abramge-RJ organizou um workshop com temas como Auditoria em OPME e Gerenciamento de Riscos, além do polêmico Projeto Parto Normal. Enfim, a programação é extensa e abrangente, visando a propiciar a ampla discussão de assuntos que estão em voga no segmento. Acreditamos que este ficará marcado como o melhor evento científico sobre gestão em saúde de nosso estado.

Em paralelo ao congresso, acontece a tradicional feira de produtos, equipamentos, serviços e tecnologia, com os lançamentos das empresas fornecedoras para os estabelecimentos prestadores.

Uma mostra comemorativa pelos 101 anos do Souza Aguiar arremata nossa programação. Através de fotos, equipamentos e documentos históricos, o hospital pretende mostrar um pouco da sua trajetória e da vivência de seus profissionais.

Portanto, a AHCRJ, a FEHERJ e o SINDHERJ - entidades realizadoras do Hospital Business - desejam a todos um ótimo aproveitamento desta edição, comemorativa pelos 15 anos do evento!

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

Presidente do Congresso Hospital Business

Nesta edição:



capa — págs. 4 a 8
Hospital Business 2008



especial souza aguiar — págs. 9 a 13 — Hospital municipal comemora 101 anos de fundação



eventos — págs. 14 e 15
3º Congresso Brasileiro da ABDEH



jurídico — págs. 16 e 17
Nova Lei de Execuções Fiscais
Opinião: Dr. Bernardo Kaiuca



atualidade — pág. 18
Adicional de Insalubridade:
CNS conquista vitória no STF



homenagem — pág. 19
Dia do Administrador



CAROL MONROY

PROFISSIONAIS DE SAÚDE, MÉDICOS, LIDERANÇAS E FORNECEDORES DO SETOR TÊM ENCONTRO MARCADO TODOS OS ANOS NO HOSPITAL BUSINESS

Hospital Business celebra 15 anos

Edição 2008 espera reunir 150 empresas expositoras e um público aproximado de dez mil pessoas durante os três dias de evento no Rio Janeiro

Em sua 15ª edição consecutiva, o Hospital Business irá movimentar o Rio de Janeiro de 14 a 16 de outubro. O evento, que compreende uma feira de negócios aliada a um congresso focado na área de gestão, é o maior do estado no segmento médico-hospitalar e o segundo do gênero no país. Assim como em 2007, será realizado no Centro de Convenções Rio Cidade Nova, local de fácil acesso e dotado de moderna infra-estrutura.

Promovido pela Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ), Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do

**Hospital
Business**
2008

Estado (FEHERJ) e Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado (SINDHERJ) com patrocínio da Amil, o Hospital Business é voltado a um público selecionado e com forte poder de decisão, formado por proprietários de hospitais, clínicas, laboratórios e demais serviços de saúde; administradores hospitalares; gerentes de compras hospitalares; mé-

dicos, enfermeiros, fisioterapeutas e estudantes; dirigentes de entidades representativas do setor; representantes de órgãos públicos ligados à área e funcionários das diversas Secretarias municipais de Saúde.



A edição deste ano conta com apoios da Confederação Nacional de Saúde (CNS), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Hemorio, Hospital Municipal Souza Aguiar, Abramge - RJ/ES, AHERJ, ABAH e Sindilapac.

Feira de Negócios

A feira de produtos, serviços, equipamentos e tecnologia vai ocupar um total de dois mil metros quadrados de área e reunir cerca de 150 expositores, que irão apresentar seus lançamentos e tendências para os estabelecimentos de saúde.

Segundo Josiane Oliveira, coordenadora da feira, o Hospital Business traduz a força, a perseverança e a garra dos fornecedores, profissionais, unidades hospitalares e demais serviços de saúde do estado. “Ao longo desses 15 anos, o evento vem se fortalecendo e solidificando a cada edição. Buscamos oferecer sempre uma grade científica forte, abordando temas de interesse e de máxima importância para o segmento e capacitando assim os profissionais que atuam na área médica. Concomitantemente, a feira complementa essa atualização das unidades hospitalares e de seus profissionais, uma vez que possibilita o acesso aos lançamentos em produtos, serviços e equipamentos”, explica Josiane.

Estarão presentes empresas de estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, como: ACE Revestimentos, Alban, Anglomed, Assim Saúde, Bioxxi, BK, Bralimpia, Clean Ambiental, Cosimo Cataldo, CS-Group, Delta Life, Dinatex, ETamussino, HB Fisioterapia e Comércio, Ideal Bequem, It Quality Systems, Mercedes Imec, Microem, MV Sistemas, Neurophoto, Plastlab, Raviclar, RDI Bender, RioTak, Rio Tech Service, Romed, SeparAr Produtos e Serviços, Sib Materiais Hospitalares, Technymagem, Tecnoarte, Wareline do Brasil, Wem e Wheb Sistemas, entre outras.

São fabricantes e fornecedores de produtos, serviços, insumos e equipamentos médico-hospitalares; de softwares e sistemas próprios para hospitais, clínicas e laboratórios; de mobiliário hospitalar; pisos e revestimentos; camas, macas e mesas cirúrgicas; incubadoras; produtos voltados para higienização e limpeza dos ambientes de saúde; projetos de arquitetura hospitalar etc

A Zeusan estréia na feira apresentando o Sistema EIS (Eletro Intersticial Scan), um equipamento de tecnologia européia, recentemente aprovada no Brasil pela Anvisa. O software do sistema ge-



CAROL MONROY

FORNECEDORES E FABRICANTES DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA A ÁREA MÉDICO-HOSPITALAR PARTICIPAM DA FEIRA DE NEGÓCIOS

ra relatórios estatísticos com o perfil de saúde dos pacientes, apresentando uma análise por patologia e grau de risco da doença. “Trata-se de uma nova e avançada ferramenta de observação clínica, que auxilia no processo de diagnóstico e monitoramento terapêutico dos pacientes”, explica Thomas Miliou, gerente-comercial da Zeusan.

Entre ações da empresa para promover o produto no evento, constam exames de demonstração para os médicos inscritos no congresso. “O exame leva apenas três minutos, é indolor e não invasivo. O resultado será enviado por email. No laudo, os médicos podem avaliar a estimativa de valores bioquímicos, como hormônios, neurotransmissores e ionograma, bem como visualizar os órgãos em imagens 3D e localizar assim os principais riscos de saúde.

O relatório obtido orienta ainda quanto à necessidade de exames complementares e alimentação personalizada”, conclui Thomas.



CAROL MONROY

NOVIDADES EM MOBILIÁRIO HOSPITALAR TAMBÉM SÃO APRESENTADAS NO EVENTO

O estande do Assim Saúde - que participa pelo sexto ano consecutivo - será montado com materiais recicláveis, como vidro e madeira OSB, produzida a partir de toras de florestas sustentáveis. A gerente de marketing da operadora, Cecília Ferreira, explica que “o objetivo é remeter à idéia do consumo consciente e da sustentabilidade como formas de garantir a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas”.

Congresso Científico

Com o tema central ‘Segurança na Assistência à Saúde’, o congresso irá discutir assuntos que fazem parte do dia-a-dia das unidades de saúde, como: Gestão da Informática em Saúde; Prontuário Eletrônico do Paciente; TI como forma de Gestão; Acreditação das Operadoras de Saúde; Contratualização entre Prestadores e Operadoras; Tratamento dos Resíduos de Saúde; Gestão de Segurança do Ambiente; Troca de Informações em Saúde Suplementar (Padrão TISS da

Acesso facilitado via Metrô (a menos de 30 metros de distância).



Acesso via Metrô

1. Descer na estação Estácio.
2. Dirigir-se para saída sentido Rio Cidade Nova, atravessar a Rua Ulisses Guimarães
3. Caminhar cerca de 30 metros sentido à entrada lateral do Centro de Convenções SulAmérica localizada na Rua Madre Teresa de Calcutá.

Acesso à garagem

1. Acesso pela R. Madre Tereza de Calcutá, em frente ao Centro de Convenções SulAmérica
2. Acesso R. Machado Coelho próximo à Prefeitura



CAROL MONROY

A FEIRA DEVE GERAR ESTE ANO UM VOLUME DE NEGÓCIOS DE R\$ 8 MILHÕES, SEGUNDO CÁLCULOS DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

CAMPANHA DO HEMÓRIO VALORIZA A FIGURA DO DOADOR

ANS); Formação e Evolução de Lideranças; Captação e Retenção de Talentos e Humanização em Terapia Intensiva, entre outros.

Também constam da programação os seguintes eventos paralelos: XV Congresso de Gestão Hospitalar; VII Congresso de Gestão em Enfermagem; II Seminário de Tecnologia da Informação; II Congresso Multidisciplinar; VI Reab-Fisio; I Congresso de Laboratórios de Análises Clínicas da Região Sudeste; I Workshop de Custos Hospitalares e I Seminário de Recursos Humanos.

As palestras, seminários, debates, jornadas e workshops irão acontecer de forma simultânea em sete auditórios, cada um com capacidade mínima para 100 lugares. De acordo com o presidente do congresso, Dr. Guilherme Xavier Jaccoud, a expectativa é reunir entre 1.500 e dois mil participantes durante os três dias de programação intensa.

- Os temas abordados nesta edição apresentam grande ênfase à segurança de processos em assistência à saúde, sempre buscando melhorar a qualidade dessa atividade e adequando custos à realidade do segmento de saúde. Trata-se talvez do mais desafiador e certamente o mais complexo setor de nossa sociedade, já que envolve um volume, cada

vez maior, de recursos e lida com o bem mais importante que é a saúde do ser humano, algo muitas vezes imponderável, mas com custos cada vez maiores, afirma Dr. Jaccoud.

Campanha de Doação de Sangue

Como acontece tradicionalmente, o Hospital Business procura, a cada edição, exercer sua responsabilidade social, cedendo espaço na feira para entidades carentes e filantrópicas ou promovendo ações sociais.

Este ano, e pela primeira vez na história do evento, será montado um posto avançado de coleta de sangue do Hemório. A ação, em adesão à 'Campanha Nacional de Doação de Sangue' do Ministério da Saúde, será realizada nos dias 14 e 15, das 9h às 14 horas, no próprio Centro de Convenções Rio Cidade Nova. A expectativa do Hemório é conseguir coletar um mínimo de 100 doações por dia.

Com o tema 'Ajudar está no sangue', a campanha baseia-se na valorização da figura do doador, mostrando que com apenas uma coleta é possível o salvamento de até quatro vidas. Para participar, o doador deve ter entre 18 e 65 anos de idade, pesar mais de 50 kg, estar bem de saúde e apresentar documento original com foto.



Congresso Científico - Programação

Tema central: Segurança na Assistência à Saúde

14/10/2008

Gestão da Informática em Saúde
Prontuário Eletrônico do Paciente
T.I. como Forma de Gestão
O Futuro das Análises Clínicas no Brasil
Gestão Estratégica de Laboratórios
Modelo de Gestão Baseado no PQN
Metodologia de Avaliação em Triagem de Emergência

15/10/2008

Ética - Uma Reflexão sobre sua Temporalidade
Garantia de Qualidade em Saúde Suplementar
Acreditação de Operadoras
Relações Contratuais entre Operadoras e Prestadores
Marketing para Laboratórios
Aspectos Legais para Laboratórios
Auditoria e Perspectivas em O.P.M.E.
Administração de Riscos
Compartilhamento de Riscos e Resseguro
Performance por Especialidade
Reprocessamento de Artigos Médicos
Tratamento de Resíduos de Saúde
Gestão de Segurança do Ambiente
Reações Adversas com Medicamentos e Alimentos
Cuidados Humanizados em Clínicas Especializadas
Gestão da Qualidade em Educação e Capacitação

16/10/2008

Papel do Instrutor Diante das Mudanças
Modelo de Redução de Riscos em Ambiente Hospitalar
Conformidades e Efeitos Adversos em Assistência Médica
Garantia de Segurança, Qualidade e Incorporação Tecnológica
Acreditação de Laboratórios
RDC 302 - Funcionando e Evoluindo em Qualidade
Parto Normal e Cesareana
TISS - Troca de Informações em Saúde Suplementar
Perspectivas para os Prestadores de Serviços de Saúde
Simulação Médica e Formação do Profissional de Saúde
Papel do Fisioterapeuta na UTI
Fisioterapia e Assistência Ventilatória no Hospital Geral
Enfermagem em Movimento
Elaboração e Implantação de Comitê de Reuso
Humanização em Terapia Intensiva
Captação e Retenção de Talentos em Saúde
Formação e Evolução de Lideranças



FUNDADO NO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, O SOUZA AGUIAR FORMOU DIVERSAS GERAÇÕES DE MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Souza Aguiar: 101 anos a serviço da saúde da população do Rio de Janeiro

Maior emergência da América Latina, hospital é tido hoje como referência em diversas especialidades, como Trauma, cirurgias Geral e Vascular

Considerado a maior emergência da América Latina, o Hospital Municipal Souza Aguiar está completando 101 anos. Fundado em 7 de novembro de 1907, quando a cidade tinha apenas 800 mil habitantes, ele foi o primeiro pronto-socorro do país numa época em que os acidentados mais afortunados eram socorridos por médicos de família ou levados em padiolas para as “farmácias”, enquanto a população com menos recursos era encaminhada às casas de caridade (a Santa Casa de Misericórdia, por exemplo) como única alternativa.

A unidade funcionou inicialmente na Rua Camerino, sob o nome de Posto Central de Assistência

Pública, mas em 1910 transferiu-se para a Praça da República, onde se mantém até hoje. Porém, foi só em 1955 que o então Posto Central recebeu o nome atual, uma homenagem ao general Francisco Marcelino de Souza Aguiar, fundador do hospital e prefeito da cidade entre 1906 e 1909.

Ao longo das décadas, o prédio original sofreu inúmeras intervenções e daquele tempo, restam hoje muitas histórias, fotos, documentos e equipamentos antigos que registram a trajetória e a evolução de um dos mais reconhecidos e movimentados hospitais gerais com emergência do Brasil. Uma mostra desse rico acervo será expos-



ta na edição deste ano do Hospital Business (veja matéria na pág. 13)

O Souza Aguiar representa uma das mais importantes estruturas de assistência à saúde na cidade do Rio de Janeiro. O hospital já formou diversas gerações médicas no estado e no país e é tido como uma referência em várias especialidades, como Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Endoscopia Peroral, Neurocirurgia, Urologia e Tratamento de Queimados adulto e infantil, entre outras.

Além de atender aos moradores do Rio, o Souza Aguiar recebe pacientes de diversos municípios vizinhos, especialmente da Baixada Fluminense. Para uma significativa parcela da população do estado, ele é a única porta de acesso ao sistema de saúde. Seus números são impressionantes. A unidade conta com 486 leitos de internação e 2.400 funcionários (entre os quais, 522 médicos) e, ano passado, fez mais de 235 mil atendimentos - com quase 13 mil internações - e uma média de 650 cirurgias/mês, realizadas por profissionais das diversas categorias de saúde.

Em entrevista exclusiva à revista **Hospital Rio**, o diretor-geral do hospital, Dr. Josué Kardec Nahon, fala do passado e do presente da unidade, cita algumas importantes conquistas, aborda os principais problemas vivenciados hoje e conta como é encarar o desafio de administrar uma estrutura de tamanha complexidade.

DIVULGAÇÃO/IBMSA



PRÉDIO DO POSTO CENTRAL DE ASSISTÊNCIA QUE ORIGINOU, TRÊS ANOS DEPOIS, O HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR



TERCIMARDINIZ

DR. JOSUÉ KARDEC: INVESTIMENTOS EM OBRAS E GESTÃO

Hospital Rio: Como o Souza Aguiar é visto hoje, passado um século desde sua fundação, no cenário nacional de saúde?

Dr. Josué Kardec: Reconhecido como hospital de atendimento aos casos de trauma (“causas externas”), hoje a unidade atende em grande proporção às emergências clínicas, como, por exemplo, as doenças cardiovasculares, uma das primeiras causas de morbimortalidade. Como um grande Hospital de Emergência da rede pública municipal e referência para vários serviços especializados, necessita estar preparado a dar assistência à população 24 horas/dia, disponibilizando recursos em quantidade e qualidade necessárias ao atendimento. São aproximadamente 620 atendimentos/dia, com uma média de 36 internações/dia, consumindo desde insumos de uso geral (médico-cirúrgicos e medicamentos), assim como órteses/próteses para atender demandas, principalmente nas especialidades de Cirurgia Vascular, Neurocirurgia e Ortopedia. A diversidade de situações patológicas exige recursos tecnológicos adequados e disponíveis e os profissionais da unidade procuram suprir esta demanda em tempo integral. Ressaltamos o trabalho técnico de suas equipes e a tradição de atendimento do hospital, que contribuem para a formação de recursos humanos em todo o país.



Hospital Rio: Quais seriam os principais problemas ainda hoje enfrentados pelo hospital e suas equipes?

Dr. Josué Kardec: A enorme dificuldade de lotação de recursos humanos, gerando esgotamento físico e mental dos profissionais; a grande demanda de pacientes em situações não urgentes, utilizando os serviços da unidade e absorvendo recursos (técnicos e insumos) destinados ao atendimento de pacientes em situações de urgência/emergência; a superlota-

ção que desestrutura a qualidade do serviço; a mudança no perfil epidemiológico - o envelhecimento da população gera um aumento da mortalidade por doenças cardio-cérebro-vasculares, o que exige atualização constante de suas equipes para uma abordagem rápida desses casos na emergência; e a racionalização dos recursos financeiros, definindo prioridades de aquisição e de investimentos para uma gestão responsável do orçamento disponível.

Os números do hospital hoje:

Capacidade Instalada

486 leitos de internação, sendo **421** leitos clínicos e cirúrgicos e **65** leitos de unidades especializadas (CTI Adulto, CTI Infantil, CTQ Adulto, CTQ Infantil, Unidade Coronária). Os leitos especializados representam 13% do total de leitos do hospital.

Recursos Humanos

São **2.378** o total de profissionais nas diversas categorias. Desses, **522** são médicos. Os serviços terceirizados (maqueiros, recepcionistas, vigilantes e porteiros) somam **162** profissionais.

Nº de atendimentos em 2007

Foram realizados **235.247** atendimentos, sendo que a Grande Emergência correspondeu a **24%** desse total.

- Pronto Socorro Adulto (PSA) = **162.409**
- Pronto Socorro Infantil (PSI) = **55.486**
- Grande Emergência (GE) = **16.352**

Nº de atendimentos em 2008 (janeiro a junho)

Foram realizados **112.357** atendimentos, sendo que a Grande Emergência correspondeu a 24% desse total.

- Pronto Socorro Adulto (PSA) = **77.133**
- Pronto Socorro Infantil (PSI) = **26.996**
- Grande Emergência (GE) = **8.228**

Obs.: Os dados de atendimento definem o perfil do hospital.

Internações em 2007

Foram realizadas **12.966** internações, sendo que as internações cirúrgicas corresponderam a **58%** do total.

- Internações Clínicas = **5.220**
- Internações Cirúrgicas = **7.448**
- Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) = **298**

Remoções

O hospital recebe remoções, principalmente do GSE/SAMU de outros municípios, do sistema penitenciário, polícia militar e de outros hospitais (incluindo a rede privada). No período de maio a junho de 2008, somente do GSE/SAMU foram recebidos na unidade **2.275** pacientes.

Movimento Cirúrgico

As oito salas cirúrgicas realizaram, em julho de 2008, **648** cirurgias, sendo **341** de caráter eletivo e **302** de urgência.

Serviços de Imagem (Raios X, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia)

Foram realizados **151.292** exames. Desses, **13.015** foram tomografias computadorizadas (**9.620** para pacientes da emergência e **3.395** de pacientes internados). Em 2007, foram realizados **151.292** exames.



Hospital Rio: O que o Sr. destacaria como conquistas recentes da unidade?

Dr. Josué Kardec: A nova estrutura organizacional do hospital, implantada pela Secretaria Municipal de Saúde no segundo semestre de 2007 e a descentralização orçamentária da unidade, feita pela Prefeitura do Rio - também através da SMS -, que destinou para o ano de 2008 um orçamento de R\$ 10.120.000,00 (somente custeio), proporcionando um avanço no processo de gerenciamento do hospital. Em contrapartida, essa dotação orçamentária exige maior responsabilidade e um grande desafio por parte do gestor, que deve estar voltado a resolver todas as necessidades do hospital em seus diversos serviços especializados, racionalizando recursos e definindo metas e prioridades para o cumprimento do papel da instituição - atender as urgências/emergências da cidade.

Hospital Rio: Quais as principais mudanças implementadas pela atual gestão?

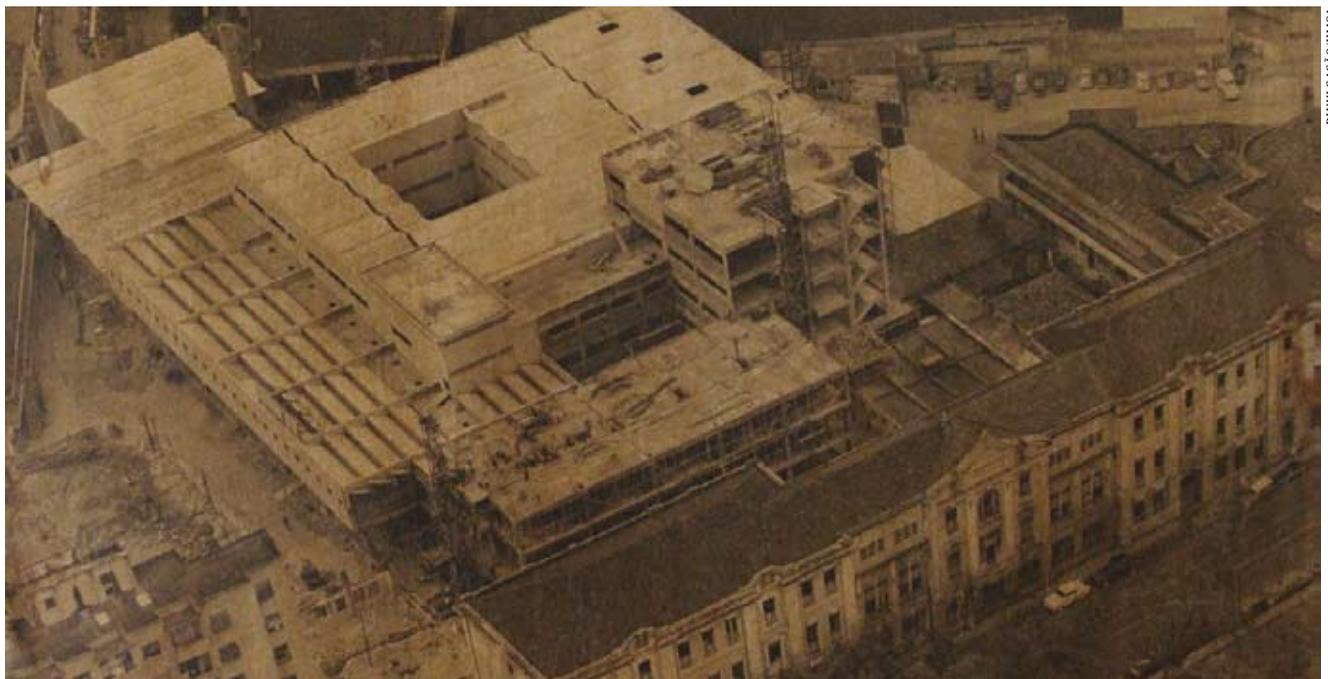
Dr. Josué Kardec: Nesta gestão implantamos mudanças a fim de deixar o hospital apto a atender às necessidades da clientela que procura pelos seus serviços. Este processo de mudança tem apoio na descentralização



AMBULÂNCIA SAINDO DO SOUZA AGUIAR NO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO

DIVULGAÇÃO/HMSA

orçamentária da unidade, que permite ao gestor maior autonomia de gastos, sempre com responsabilização pelo erário público e atendendo às normas vigentes da legislação municipal. Foram implantadas mudanças objetivando as novas práticas de gestão, desde a organização da assistência (mudanças na porta de entrada adotando os princípios da humanização), redefinição de responsabilidades e normatização dos processos de trabalho, até ações englobando a redistribuição de recursos humanos (muito embora ainda haja carência de



OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO ATUAL NA PRAÇA DA REPÚBLICA. NA FRENTE, DESTAQUE PARA A FACHADA ORIGINAL, JÁ DEMOLIDA

DIVULGAÇÃO/HMSA



DIVULGAÇÃO/HMSA

PRES. WASHINGTON LÚIS EM VISITA AO HOSPITAL APÓS A PRIMEIRA CIRURGIA CARDÍACA NO PAÍS. NA FOTO, O PACIENTE JAIME DO NASCIMENTO É ABRAÇADO PELO DR. SILVIO BRAUNER

profissionais em várias especialidades), revisão do sistema de abastecimento (desde a padronização dos insumos necessários ao hospital até a definição do quantitativo necessário) e acompanhamento dos processos de manutenção de serviços, equipamentos e obras.

Hospital Rio: Quais desafios ainda estão por vir?

Dr. Josué Kardec: O HMSA ainda tem muito a desenvolver na área de gestão, mas já obteve êxito em algumas mudanças e aponta como desafios a ampliação da informatização da unidade, melhorando o registro de informações; a definição de metas de produção; a apuração de custos (já em andamento através do Sistema de Informações Gerenciais da Procuradoria Geral do Município) que permite a análise da gestão; a integração dos serviços médicos buscando atender aos objetivos da unidade; o credenciamento em alta complexidade dos Serviços de Cirurgia Vascular, Neurocirurgia e Ortopedia junto ao SUS, possibilitando a remuneração por estes procedimentos (já realizados na unidade); o credenciamento como Hospital de Ensino e a criação do Núcleo de Pesquisa Clínica.

O Souza Aguiar no Hospital Business 2008

Para esta edição do evento, a direção do Hospital Municipal Souza Aguiar preparou uma exposição de fotos, documentos e equipamentos utilizados na assistência de pacientes na década de 50, que vão desde instrumental para aferir a acuidade visual até um quadro com corpos estranhos deglutidos ou aspirados (moedas, escudos de times, próteses dentárias etc), retirados de pacientes pelos serviços de Otorrinolaringologia e Endoscopia Peroral.

Também estarão disponíveis durante o evento, em forma de painéis, dados atuais da unidade, como: número de leitos de internação (clínica e cirúrgica) e terapia intensiva, total de funcionários por categoria funcional, quantidade de internações/mês, número de cirurgias/mês, total de pacientes atendidos/dia etc.

Serão apresentados ainda os espaços internos da unidade e os investimentos que foram feitos em 2008, tanto em incorporação tecnológica como em obras de reforma e adequação já concluídas ou em fase de finalização, para atender à enorme demanda, assim como a nova emergência, inaugurada em novembro/2007, quando o hospital completou 100 anos.

Os Serviços Clínicos e Cirúrgicos da Unidade estarão também presentes através de trabalhos realizados no HMSA e apresentados em diversos congressos. Estão programadas ainda três palestras: “*Gestão do Hospital Municipal Souza Aguiar*”, “*Trauma - Histórico do HMSA*” e “*Atuação do Enfermeiro na porta de entrada do HMSA*”, a serem proferidas, respectivamente, pelo Diretor-Geral da unidade, Dr. Josué Kardec Nahon; pelo Diretor do Departamento de Clínicas Cirúrgicas, Dr. José Alfredo Cavalcante Padilha, e pela Diretora de Enfermagem, Enf^a Mônica Ouverney.



DIVULGAÇÃO/HMSA

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO EM FRENTE AO HOSPITAL NOS ANOS 50. POPULAÇÃO PRECISAVA SER CONQUISTADA



ADBEH realiza em Porto Alegre o seu 3º Congresso Brasileiro

A nova diretoria da entidade tomou posse durante o evento na capital gaúcha

Mais de 350 pessoas lotaram o auditório do Hotel Sheraton, em Porto Alegre, durante o III Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, realizado de 13 a 15 de agosto e promovido pela ABDEH - Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar.

Com o tema 'Ambientes de Saúde: diversidades e desafios', o evento reuniu pesquisadores, gestores e outros profissionais de renome, que lidam com as questões dos ambientes de saúde para trazer novas reflexões e apresentar seus cases em projetos no Brasil e exterior.

Paralelamente, foi realizado o 'Congresso Latino-Americano para o Desenvolvimento dos Ambientes de Saúde', com a presença do futuro presidente da International Federation of Hospital Engineering (IFHE), engenheiro Francesc Castella.

Durante os eventos, foi realizada a Assembléia Anual da ABDEH e a posse da nova Diretoria para o triênio 2008/2011. No comando da Associação agora está o arquiteto Flávio Bicalho, de Brasília, em substituição ao arquiteto e urbanista carioca Flávio Kelner, sócio-diretor da RAF Arquitetura e membro da Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH).

A revista **Hospital Rio** conversou com o arquiteto Flávio Kelner, que fez um balanço de sua gestão à frente da ABDEH antes de deixar o cargo.

Hospital Rio: O que você destacaria como principais feitos de seu mandato?

Flávio Kelner: Conseguimos dobrar o quadro de associados e construir 14 diretorias regionais por todo o país. Hoje a ABDEH conta com aproximadamente 500 associados, entre pessoas físicas e instituições, e



SOB O TEMA 'AMBIENTES DE SAÚDE: DIVERSIDADES E DESAFIOS', CONGRESSO REUNIU 350 PESSOAS E DISCUTIU SOLUÇÕES EM ARQUITETURA HOSPITALAR

é tida como uma das mais representativas entidades internacionais entre as afiliadas à International Federation of Hospital Engineering (IFHE), considerada a maior do gênero e aquela que congrega todas as associações similares no mundo. Lançamos a revista oficial da ABDEH - O Ambiente Hospitalar -, que tem funcionado como uma importante ferramenta de divulgação de temas relevantes relacionados à pesquisa, reflexão e troca de experiências na área de arquitetura hospitalar. Também construímos um novo site para a entidade, viabilizando a atualização de informações, bem como estreitando o contato com os nossos associados e público-alvo. Trabalhamos ainda em várias publicações de cunho técnico-científico e produzimos dois importantes livros: *Feitos para Curar*, do arquiteto Luiz Carlos Toledo, e *Arquitetura do Ambiente de Nascer*, assinado pelo também arquiteto Fábio Bitencourt. E, por fim, realizamos no período dois importantes congressos: o primeiro no Rio de Janeiro, com 250 participantes, e este último agora, em Porto Alegre, para 350 pessoas. Eu diria que conseguimos promover, portanto, uma integração entre as regiões



do Brasil que poderá servir como eixo fundamental para a construção de uma verdadeira unidade latino-americana no que se refere aos temas de interesse e abrangência da ABDEH.

Hospital Rio: Qual a importância da ABDEH hoje para os setores médico-hospitalar e de arquitetura?

Flávio Kelner: Acredito que esta importância deva ser destacada através daqueles profissionais que lidam com as questões do planejamento, elaboração de projetos, execução e gestão em suas diversas faces de abordagem. As empresas e fornecedores de produtos para estes segmentos estão percebendo cada vez mais que a ABDEH é o mais importante veículo de encontro dessa classe profissional. E, neste sentido, temos procurado lidar com a ética e a credibilidade necessárias à divulgação das novas tecnologias e materiais, sem jamais perder a nossa independência técnica e profissional. Assim, temos demonstrado que podemos conviver harmoniosamente, deixando prevalecer nossa autonomia de escolha e possibili-

tando, ao mesmo tempo, ao mercado a divulgação do conhecimento dos novos produtos.

Hospital Rio: Quais os desafios do próximo presidente para dar continuidade ao seu trabalho?

Flávio Kelner: A escolha das futuras gestões é um trabalho feito de forma planejada e naturalmente construída na ABDEH, que nos permite a certeza e a tranquilidade de termos escolhido um grande nome para esta próxima gestão. O arquiteto Flávio Bicalho, da Diretoria do Distrito Federal, é um nome reconhecido nacional e internacionalmente e que exhibe uma trajetória de sucesso em suas realizações. Ele participou conosco ativamente da ABDEH, ao longo deste mandato, e agora a continuidade e o aperfeiçoamento desse processo são passos mais que naturais. Além disso, ele traz novidades e outros importantes projetos. É a dinâmica necessária para a instituição. Será certamente uma gestão de sucesso. Seguindo essa mesma lógica, já escolhemos inclusive o presidente da entidade para o 2011/2014, o arquiteto Fábio Bitencourt, da Diretoria RJ.

CLEAN.

Muito mais que uma simples empresa de coleta de resíduos



- Empresa especializada em coleta e gerenciamento de resíduos;
- Ministramos cursos e treinamentos no cliente;
- Frota própria e mão de obra especializada;
- Atendimento a estabelecimentos de saúde, clínicas odontológicas e veterinárias;
- Melhor custo x benefício do mercado.
- Assessoria na gestão de resíduos e serviços personalizados.

Rua Guilherme Maxwell, 154 / 156
Bonsucesso - Rio de Janeiro - Brasil
Cep: 21040 - 212 Tel / Fax: 021 - 3104-2992
www.cleanambiental.com.br



Sistema de Gestão
Certificado
ISO 9001 / 2000

Entre em contato conosco e agende uma visita de um dos nossos representantes.





O que há de novo em termos de matéria tributária?

* Bernardo Safady Kaiuca

Remonta aos idos do Império a indignação dos contribuintes frente à abusiva carga tributária incidente sobre a produção. Em 2007 foram tributados R\$ 923 bilhões, o equivalente a 36,08% de todo o Produto Interno Bruto. Não é novidade também que parte significativa desta carga não é arrecadada, eis que uma vez declarada pelo contribuinte remanesce impaga, gerando o que se chama de dívida ativa.

Estima-se que hoje existam R\$ 1,3 trilhão somente na dívida ativa da União. Não é demais lembrar também que tal montante - que já serviu inclusive de garantia de operações de crédito internacionais do Governo Federal - é fantasioso, eis que majorado até o limite da impossibilidade de pagamento por multas e juros que ferem princípios basilares da tributação, tais como o da capacidade contributiva e do não-confisco.

Em que pesem os programas de parcelamento das dívidas lançados nesta última década - Refis, Paes e Paex -, a recuperação de tributos foi mínima, haja vista que da maciça adesão, menos de 2% das empresas aderentes conseguiram se manter em dia com o parcelamento e os tributos correntes, empurrando todo esse crédito confessado para as execuções fiscais.

Estas cobranças forçadas, que atolam a Justiça Federal em processos e já respondem por 36,8% de todos os processos em tramitação nesta jurisdição,

“As execuções fiscais, que atolam a Justiça Federal em processos, são pouco satisfatórias, pois encontram as empresas em situação pré-falimentar.”

são pouco satisfatórias, uma vez que encontram as empresas em situação pré-falimentar.

Motivado pela perspectiva de arrecadação de parte de sua dívida ativa, o Governo Federal, paralelamente, desenvolve modificações legislativas que permitem a transação para pagamento de dívidas tributárias e aceleram a cobrança de tributos.

O primeiro projeto - “Transação geral em matéria tributária” - tem por foco reduzir o nível de litigiosidade na aplicação da legislação tributária



DR. BERNARDO KAIUCA: “COM A NOVA LEI DE EXECUÇÃO FISCAL DO GOVERNO, O CERCO AOS DEVEDORES PROMETE FICAR AINDA MAIS CERRADO”



e permitir mais eficiência no processo de arrecadação dos tributos. O modelo pretende constituir uma nova relação entre a administração tributária e os contribuintes para possibilitar às duas partes, mediante entendimento direto, alcançarem uma aplicação mais homogênea e equilibrada da legislação tributária.

A idéia é permitir, através da criação das Câmaras de Conciliação da Fazenda Nacional, a negociação direta para pagamento da dívida tributária das empresas, com redução de até 80% de multas e juros, desde que comprovada a necessidade econômica da medida, bem como a pertinência administrativa de sua aplicação com a manutenção do meio de produção e de empregos, preservando o interesse público quanto à arrecadação de tributos e à função social da empresa.

São seis as modalidades previstas para transação, que poderão ser realizadas através de mero acordo em processo administrativo ou judicial, passando pelo processo próprio de “recuperação tributária”, onde haverá a consolidação de todo o passivo fiscal do contribuinte e o parcelamento em prazo razoável e carência para início de pagamento, chegando à inovadora proposta de transação através de arbitragem, onde um terceiro eleito pelo contribuinte e pelo Erário arbitrará as condições da transação, dentre outras.

Mas como “a mão que afaga é a mesma que apedreja”, por outro lado o cerco aos devedores que não optarem por uma solução para seu passivo tributário ficará cada vez mais cerrado. Isso porque mudanças substanciais na lei de execução fiscal prometem celerizar a cobrança forçada dos tributos.

Dentre as principais alterações, estão a concentração da defesa nos embargos e a polêmica “execução administrativa” da dívida, onde o Procurador da Fazenda terá poderes para penhorar créditos ou bens do devedor e promover sua transferência aos cofres públicos ou proceder a alienação extrajudicial. Espera-se que tal proposta, face seu ineditismo e traço arbitrário, encontre resistência no Congresso Nacional, uma vez que em vigor implicaria em grave prejuízo ao contribuinte,

que somente teria como alternativa para uma cobrança ilegal a ação desconstitutiva do processo administrativo de expropriação. Porém, isso somente após seu patrimônio ter sido esbulhado, sem a devida intervenção judicial.

Por fim, contudo mais importante, como sustentáculo jurídico para a redução do passivo tributário através da iniciativa do contribuinte, surge a alternativa da revisão administrativa do crédito tributário.

Inúmeras são as arbitrariedades no lançamento de uma dívida tributária. Como recentemente reconheceu o ministro da Fazenda Guido Mantega, a dívida ativa da União é “ilusória”, eis que acrescida de encargos que ultrapassam o limite da legalidade. Antecipando-se à vindoura

lei de transação, poderá o contribuinte diligente, desde logo, intentar pleito junto à Receita Federal do Brasil para revisão do lançamento tributário, sob pena de responsabilização penal do agente público responsável pelo lançamento indevido.

Dentre os vícios mais recorrentes nos lançamentos dissonantes da lei, tem-se (i) a inscrição conjunta do valor principal do tributo com os encargos moratórios, cuja imposição carece de fundamento específico; (ii) o lançamento de multas com caráter confiscatório e a (iii) prescrição do suposto crédito pela fluência do prazo legal para sua exigibilidade.

A conclusão a que se chega é a de que uma vez aprovados os Projetos de Lei – certamente após acalorados debates no Congresso e na sociedade civil –, estaremos rumando em direção a uma originalíssima relação entre o Erário Público e o contribuinte, que demanda profunda atenção do empresariado, mas que certamente é um marco que produzirá substanciais efeitos no planejamento fiscal das empresas e na arrecadação do Estado.

“Uma vez aprovados os Projetos de Lei, estaremos rumando em direção a uma originalíssima relação entre o Erário Público e o contribuinte, que demanda profunda atenção do empresariado.”

* BERNARDO SAFADY KAIUCA É ADVOGADO, ASSOCIADO AO ESCRITÓRIO LUBANCO ADVOGADOS ASSOCIADOS, MEMBRO DO CONSELHO JURÍDICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS) E CONSULTOR JURÍDICO DA AHCRJ, FEHERJ, SINDHERJ, SINDHESB, SINDHSERRA, SINDHSUL E SINDILAPAC.



CNS obtém vitória no STF que mantém cálculo do adicional de insalubridade vinculado ao salário-mínimo

Para a Confederação Nacional de Saúde, a decisão do Supremo Tribunal Federal preserva o equilíbrio dos estabelecimentos prestadores de serviços

O Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu, no dia 31 de julho, liminar favorável à Confederação Nacional de Saúde (CNS), contra a Súmula do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que determinava a mudança na base de cálculo do adicional de insalubridade dos hospitais e demais serviços de saúde em seus julgamentos.

A ação movida pela CNS visava a suspender os efeitos da Súmula Vinculante 288, do TST, que alterava a base de cálculo do adicional de insalubridade, vinculando-o ao salário-base da categoria em questão e não mais ao mínimo. Segundo a legislação vigente e dependendo do grau de exposição ao trabalho insalubre, o empregado pode receber 10%, 20% ou até 40% sobre o salário.

- Se a decisão do TST fosse mantida e esse percentual, calculado em cima do salário-base, os gastos dos estabelecimentos de saúde com a folha de pessoal poderiam aumentar sobremaneira, ameaçando a sobrevivência de vários deles, que não teriam como arcar com esse ônus, explica o advogado Alexandre Zanetti, coordenador-jurídico da CNS.

Ele diz que o instrumento jurídico tem validade em decisões judiciais trabalhistas e que, além disso, a sentença cria uma jurisprudência para outras ações similares que podem ser julgadas daqui para frente.

Para o presidente da CNS, José Carlos Abrahão, “a decisão do STF representou uma vitória relevante para todo o setor, uma vez que preserva o equilíbrio dos estabelecimentos prestadores de serviços de saúde”.

O Conselho Jurídico da CNS - responsável por mais essa conquista para o setor - é composto por advogados representantes das seguintes federações filiadas, que integram o sistema confederativo da saúde: FEHERJ, FEHOESP, FENAESS, FEHOSUL, FEHOESC, FEHOSPAR, FEHOESG e FEBASE.



“A sentença do Supremo Tribunal Federal cria uma jurisprudência para outras ações similares que podem vir a ser julgadas daqui para frente.”

Seguindo a recente decisão do Supremo, o cálculo do adicional de insalubridade dos trabalhadores do setor deve ser feito sobre o valor, em reais, do salário mínimo vigente na data da sentença final, quando não couber mais recurso, cabendo à lei ordinária fixar os critérios de atualização.



Armando Amaral recebe homenagem da Prefeitura pelo Dia do Administrador

Evento contemplou fornecedores do órgão em áreas como saúde e educação

Uma solenidade na Secretaria Municipal de Administração, no Centro Administrativo São Sebastião, dia 10 de setembro, marcou o Dia do Administrador, celebrado na véspera. O secretário municipal de Administração, Wagner Siqueira, entregou a cada um dos homenageados uma placa. A escolha dos contemplados foi feita pelos próprios servidores e incluiu representantes de empresas e instituições fornecedoras da Prefeitura em áreas como saúde, financeira, educação continuada e ensino superior.

O presidente do ASSIM Saúde, Armando Carvalho Amaral, foi um dos homenageados. Médico, empresário, executivo e, há anos, dirigente de enti-

dades representativas do setor saúde, ele preside a Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH), a Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRI) e o Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado (SINDHERJ).

O ASSIM Saúde é um parceiro importante da Prefeitura por ser uma das quatro operadoras de planos que atende aos servidores públicos do órgão, apresentando a maior carteira entre elas, com mais de 45 mil vidas.

Outras empresas e instituições homenageadas: Banco Santander, Fundação Getúlio Vargas, Universidade Gama Filho, Faculdades Hélio Alonso, Semeg e União Hospitalar.



CAROL MONROY

O SECRETÁRIO WAGNER SIQUEIRA PRESTOU HOMENAGEM AO DR. ARMANDO AMARAL

10º Torneio de Futsal de Estabelecimentos de Saúde

2008

LOCAL:
S. C. MACKENZIE
Rua Dias da Cruz, 561 - Méier - RJ

Realização

Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

PARTICIPANTES

AMESC
AMR - Assistência Médica ao Renal
Atendo Participações e Serviços Médicos
Casa de Saúde Santa Therezinha
Centron - Centro de Tratamento Oncológico
COI - Clínicas Oncológicas Integradas
Hospital Balbino
Hospital Barra D'or
Hospital Cotefil

Hospital de Clínicas de Jacarepaguá
Hospital de Clínicas São Gonçalo
Hospital Espanhol
Hospital Evangélico
Hospital Italiano
Hospital Santa Maria Madalena
Hospital São Lucas Copacabana
Oncomed Clínica Oncológica
Prosaúde Hospital de Clínicas

**2.000 participantes
discutindo tendências
e prioridades da Saúde**

**Venha
participar do
mais importante
encontro mundial
de gestores
hospitalares**



36th World Hospital Congress

**10 - 12, novembro
Rio de Janeiro - Brasil**

www.ihfrio2009.com

Evento Oficial



**International
Hospital Federation**

Realização conjunta



Patrocinador Platinum



Patrocinador Silver



Apoio Institucional

Ministério
da Saúde



SECRETARIA DO CONGRESSO



Rio de Janeiro – Brasil
Telefax (21) 2215-4476
e-mail: ihfrio2009@ihfrio2009.com